

UM PACTO DE AMOR

I. INTRODUÇÃO

Dar um presente como agradecimento à um amigo ou familiar não é tão fácil como parece, e não é por causa do egoísmo que reina em nós. Podemos errar dando um presente muito generoso ou não tão generoso, ou dando um presente totalmente mesquinho.

O que devemos levar em conta ao dar um presente?

- a) A relação afetiva que temos com a pessoa;
- b) A posição que a pessoa que receberá o presente ocupa;
- c) A capacidade do "presenteador" de dar um presente que expressa amor, gratidão e valor.

Esse mesmo sentimento devemos ter no coração quando decidimos adorar a Deus na entrega das ofertas. Devemos expressar amor, fé, gratidão e valor. No passado, Deus esperava isso de Seu povo quando este trazia suas ofertas – e era neste mesmo contexto que Deus pedia que o povo desse uma oferta no mesmo valor do dízimo, como um ato de amor por um Deus que estava sempre presente em suas vidas.

Essa oferta, equivalente a um segundo dízimo, é mencionada em Deuteronômio 14:22, onde Deus diz: "Certamente darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo".

II. OS DOIS DÍZIMOS E O POVO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

1. O primeiro dízimo

"Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação" (Núm. 18:21).

Por que os levitas recebiam o dízimo?

- d) Recebiam como uma recompensa contínua pelo trabalho que faziam no tabernáculo. O povo comum não podia participar desse dízimo;
- e) Porque eles dedicavam tempo integral ao trabalho do tabernáculo e não tinham outro emprego;
- f) Não tinham herança em terras ou bens – sua única herança era o dízimo;
- g) Porque o Senhor ordenou que o sustento dos sacerdotes e levitas fosse feito através dos dízimos.

2. Quanto Deus pedia de ofertas ao Seu povo?

Uma quantia equivalente a um segundo dízimo.

“A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões aos pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, pág. 530).

Veja o que a Bíblia diz sobre o segundo dízimo:

“Certamente darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano recolheres do campo. E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias” (Deut. 14:22 e 23).

3) Qual a diferença entre o segundo dízimo e o primeiro?

- a) O segundo dízimo representava as ofertas que o povo devia entregar quando fosse assistir as festas do Senhor no lugar escolhido por Deus para realizar os serviços religiosos e festas;
- b) O propósito desse dízimo (oferta) dado em grãos, azeite e vinho era promover a vida religiosa do povo e promover o sagrado companheirismo diante do Senhor. As pessoas comiam juntas, como família, em comunhão diante do Senhor, e assim fortaleciam os vínculos familiares;
- c) Nessas ocasiões, numerosas lições eram lembradas, tal como a necessidade de dar conscientemente para propósitos religiosos e práticos, como ser caridoso para com os necessitados.

III – DEUS PEDIRÁ O MESMO DE NÓS HOJE? A PRÁTICA DO SEGUNDO DÍZIMO PODE SER APLICADA À NÓS?

1. Deus não requer menos agora

“Agora Deus requer, não menores, mas maiores dádivas que em qualquer outro período da história do mundo. O princípio estabelecido por Cristo é que as dádivas e ofertas sejam proporcionais à luz e às bênçãos fruídas. Ele disse: ‘A qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá’ (Lucas 12:48)” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. I, pág. 371).

“O sistema ordenado aos hebreus não foi rejeitado ou afrouxado por Aquele que lhe deu origem. Em vez de haver perdido seu vigor, deve ser mais plenamente cumprido e dilatado, pois a salvação em Cristo unicamente deve ser apresentada em maior plenitude na era cristã” (Idem).

2. Este segundo dízimo não empobreceu o povo de Deus, antes era um requisito para sua prosperidade, como acontece agora.

“As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, pág. 527).

3. Nós também devemos dar ofertas equivalentes a um segundo dízimo?

a) Hoje recebemos um convite para fazermos um Pacto de Amor

O princípio do segundo dízimo deve nortear a nossa adoração através das ofertas. Mas hoje, Deus deixou livre para que cada um estabeleça a sua porcentagem que seja na base do amor e no espírito de estar dando o melhor para Deus. Esse é um convênio de amor, fé e gratidão que fazemos com Cristo em reconhecimento pela salvação que Ele nos outorga.

b) O Pacto de Amor deve ser uma oferta sistemática que, ao ser praticada, traga consigo as bênçãos de Deus

As promessas de bênçãos em abundância, registradas no livro de Malaquias, abarcam não somente o dízimo, mas também as ofertas e pactos.

“As igrejas que são mais sistemáticas e liberais em sustentar a causa de Deus, são espiritualmente as mais prósperas. [...] A saúde espiritual e a prosperidade da Igreja dependem, em alto grau, de sua doação sistemática” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. I, págs. 385 e 386).

IV. CONCLUSÃO

O princípio da oferta no Antigo Testamento é válido para nós hoje, pois as bênçãos de Deus dadas ao povo de Israel naqueles tempos também podem ser recebidas pela igreja hoje. A oferta que damos a Deus deve ter a verdadeira motivação – gratidão a Cristo por Sua graça e salvação em

nosso favor. O Pacto de Amor é a oferta mais justa e equitativa que expressa melhor nossa gratidão à Deus.

V. APELO

Faça hoje uma experiência. Inicie com Deus uma nova experiência de fé e gratidão fazendo um pacto de amor através de uma oferta voluntária e sistemática.

Obs.: O suporte para a pregação desse sermão e os passos para você fortalecer o Pacto de Amor em sua igreja estão no site: www.pactodeamor.com.br

Pr. Elmir P. Santos
Ministério da Mordomia Cristã
UEB